

# Produção tem saída certa

**A** terceira fase é a do trabalho mais elaborado, que exige mais coordenação, desenvolvimento e responsabilidade do aluno, como a oficina de madeira, serigrafia e de costura. A produção de todas as oficinas é comercializada, atendendo até mesmo a encomendas, nas exposições periódicas do centro e à comunidade que vai até as escolas em busca dos artigos. Os mais procurados são os panos de prato, os chinelos, brinquedos, artigos de decoração de madeira e bonecas.

**Estágio** — Renato Gusmão de Oliveira tem 29 anos e desde 1978 é aluno do Centro Especial nº 1. Ele é deficiente mental e trabalha em período integral na oficina de madeira do colégio. Fabricando brinquedos, objetos de uso doméstico — como suportes para ferros de passar — ou até mesmo recuperando mesas e cadeiras da escola, Renato se sente realizado exercendo uma profissão, e já está se preparando para entrar no mercado de trabalho.

ERALDO PERES



Atividade rotineira é educativa

Mas antes de entrar no mercado — para fazer um estágio remunerado por três meses — os alunos passam por uma fase final de preparação, para exercerem profissionalmente as atividades que já dominam. Na preparação, os alunos aprendem e são treinados para evitar acidentes de trabalho, a ter responsabilidade, postura, frequência, assiduidade e resistência à jornada que deverão cumprir. E nessa fase, também, que os alunos tomam contato com seus direitos e deveres de trabalhador.